

# AMBIENTES ESTÉTICOS E PLANEJADOS NA FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA: UMA EXPERIÊNCIA NO CORRENTE EDUCA

Kevin de Souza Campos <sup>1</sup>  
 Rodrigo Assunção Aguiar <sup>2</sup>  
 Mariza Ribeiro da Silva <sup>3</sup>  
 João Victor Souza Mendes <sup>4</sup>  
 Wilbâner Feitosa Nogueira <sup>5</sup>  
 Raimunda Maria da Cunha Ribeiro <sup>6</sup>

## RESUMO

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a importância dos espaços estéticos no desenvolvimento infantil, a partir da vivência prática no espaço de educação não escolar, denominado Corrente Educa, situado no município de Corrente-PI. A pesquisa parte da experiência dos autores, que, na prática educativa no espaço referido, passamos a compreender o papel essencial de ambientes planejados na formação integral da criança. Os espaços estéticos utilizados nesse espaço inspiram-se nas abordagens de Maria Montessori e da experiência de Reggio Emilia, que concebem o ambiente como um terceiro educador, conforme defendido por Loris Malaguzzi. Esses espaços propõem à criança a liberdade de explorar com supervisão, desenvolver a imaginação, criar e recriar a partir de materiais diversos, estimulando seus sentidos e favorecendo o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, articulada à observação participante. Foram considerados os aportes teóricos de autores como Vygotsky (1991), Piaget (1971), Kishimoto (1994), Montessori (2007) e outros, que discutem o brincar, a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral da criança. Através dessa vivência, foi possível perceber como o brincar livre e intencional, mediado por ambientes enriquecidos, contribui para que a criança desenvolva habilidades fundamentais, como a motricidade fina, a percepção sensorial, a autonomia e a interação com o outro. Os resultados reforçam a importância da escuta sensível e da valorização da infância como etapa fundamental da vida, onde o aprender acontece de forma lúdica e significativa. Assim, o trabalho busca contribuir para que mais educadores compreendam o valor dos espaços estéticos como instrumentos pedagógicos potentes na promoção de um desenvolvimento integral e respeitoso das infâncias.

**Palavras-chave:** Aprendizagens, Desenvolvimento infantil, Espaços estéticos, Formação integral, Vivências.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [kevincampos763@gmail.com](mailto:kevincampos763@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [assuncaoaguiar123@gmail.com](mailto:assuncaoaguiar123@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [marizaribeirodasilva@gmail.com](mailto:marizaribeirodasilva@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [jsouzamendes3@gmail.com](mailto:jsouzamendes3@gmail.com);

<sup>5</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [wilbanerfeitosan@aluno.uespi.br](mailto:wilbanerfeitosan@aluno.uespi.br);

<sup>6</sup> Professor orientador: Doutora, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [raimundamaria@cte.uespi.br](mailto:raimundamaria@cte.uespi.br).

